

# Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
22 de outubro de 2018 - Nº 643 - [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)



Reunida na terça-feira, 16 de outubro, a direção da Federação Única dos Petroleiros (FUP) reafirmou a deliberação da sua VII Plenária Nacional (Plenafup), realizada entre os dias 01 e 05 de agosto, que aprovou por unanimidade o apoio à candidatura de Lula/Haddad à Presidência do país. A entidade reforça a importância do engajamento de todos os trabalhadores e trabalhadoras na campanha de Fernando Haddad e de Manuela D'Ávila em defesa da democracia, dos direitos sociais, da soberania nacional e contra o fascismo.

**Leia a convocatória da FUP aos petroleiros e demais trabalhadores brasileiros:**

**EM DEFESA  
DA DEMOCRACIA!**

## Juntos, derrotaremos o fascismo

Ao longo de sua história, a categoria petroleira sempre esteve à frente das lutas populares em defesa da democracia e da soberania nacional. Na resistência à ditadura militar, na construção da redemocratização do país, no enfrentamento às políticas neoliberais, no combate ao golpe de 2016, os petroleiros e petroleiras jamais se omitiram. Sempre que a democracia esteve em risco, a categoria se levantou contra o autoritarismo.

Não será diferente agora. O atual momento exige um posicionamento firme de todos os brasileiros e brasileiras diante dos dois projetos antagônicos de Brasil que estão postos para a sociedade. É democracia ou fascismo. É direito ou opressão. É justiça social ou extermínio. É civilização ou barbárie. É isso que está em disputa neste segundo turno da eleição presidencial.

A candidatura Haddad e Manuela

representa o campo democrático e dos direitos sociais. A candidatura do capitão Jair Bolsonaro e do general Mourão é a militarização do Estado e a defesa de bandeiras fascistas, como a tortura, o racismo, a homofobia, a opressão das minorias.

A candidatura Haddad e Manuela tem compromissos com a defesa da soberania energética; com a redução das tarifas de luz e dos preços dos combustíveis; com a exploração do Pré-Sal de forma estratégica, para que esteja a serviço do povo brasileiro e não das multinacionais; com uma Petrobrás pública e transparente, voltada para o desenvolvimento nacional, gerando emprego, renda e tecnologia no país.

Bolsonaro, por sua vez, votou a favor da abertura do Pré-Sal para operação das empresas estrangeiras e já declarou que continuará entregando essa riqueza às multinacionais; defende a manutenção da atual política que fez disparar os preços da gasolina, diesel e gás de cozinha; apoia a desintegração

do Sistema Petrobrás, com privatização das refinarias, terminais, gasodutos, oleodutos e de todo o setor logístico.

A candidatura Haddad e Manuela se compromete em revogar a reforma trabalhista e a Emenda Constitucional 95, que congelou os investimentos públicos por 20 anos. Bolsonaro e Mourão defendem mais cortes de direitos e maior redução dos investimentos públicos.

Está nas mãos dos brasileiros a escolha do Brasil que emergirá das urnas no dia 28 de outubro. A FUP e seus sindicatos reforça a importância da defesa da democracia, dos direitos sociais e trabalhistas e da soberania nacional. Nesta reta final da campanha presidencial, vamos intensificar a luta para derrotar o fascismo. Convocamos todos os trabalhadores e trabalhadoras a se engajarem nessa campanha, somando-se aos movimentos populares e democráticos em defesa da candidatura de Haddad e Manuela.

**VAMOS GARANTIR A DEMOCRACIA E UM FUTURO MELHOR PARA O NOSSO PAÍS.**

**PETROLEIROS E PETROLEIRAS CONTRA O FASCISMO!**

**PETROLEIROS E PETROLEIRAS PELO BRASIL!**

# José Maria Rangel assume novamente a coordenação da FUP

[FUP]



Após 4 meses de licença para concorrer ao pleito de Deputado Federal pelo estado do Rio de Janeiro, José Maria Rangel volta para a coordenação da FUP. Por isto, os petroleiros representantes dos sindicatos filiados à Federação se reuniram no Rio de Janeiro, nesta terça-feira (16), para fazer uma análise de conjuntura e definir o calendário de luta em defesa da democracia e da Petrobrás nos próximos meses.

A candidatura do petroleiro foi uma decisão em conjunto das direções dos Sindicatos, FUP e

do Partido dos Trabalhadores, que avaliou ser de extrema importância a representatividade da categoria petroleira no parlamento.

Com 20251 votos no estado do Rio, mesmo não alcançando uma cadeira em Brasília, esta foi uma campanha vitoriosa pois como candidato, José Maria pôde fazer o debate com a sociedade civil sobre as bandeiras de luta da classe petroleira, como os problemas da privatização da Petrobrás para a economia do país e as condições precárias de trabalho com o sucateamento das plantas e o aumento

do desemprego. Em vídeo divulgado em suas redes sociais, Zé Maria falou sobre a atual conjuntura política do país. “O momento é de termos mais coragem ainda para combatermos o fascismo e o ódio que estão assolando o nosso país. Temos que resgatar o Brasil, fazer nosso país feliz de novo. Para isso, temos que eleger Fernando Haddad presidente”.

Durante o período de licença, quem cuidou da casa foi o petroleiro Simão Zanardi Filho, que também se licenciou da presidência do Sindipetro Caxias, e ficou à frente da coordenação da Federação Única dos Petroleiros entre os meses de junho e outubro. Zanardi conduziu com êxito a categoria e os Sindicatos filiados em grandes lutas, como a greve dos caminhoneiros e a greve dos petroleiros de 72 horas, que culminou na saída de Pedro Parente da presidência da empresa e em seguida na saída do conselheiro representante da Shell, a conquista da PLR para todos os petroleiros do Sistema, inclusive para os da FAFEN Araucária. O mandato do José Maria Rangel segue até o próximo Congresso Nacional da FUP, em 2020.

## Petroleiros dizem **não** ao PCR Transpetro

Na manhã do dia 15, os petroleiros do TECAM puderam tirar suas dúvidas em relação ao PCR, programa que está sendo imposto unilateralmente pela empresa, junto da direção e da assessoria jurídica do Sindicato.

Em votação, os trabalhadores decidiram por não aderir ao PCR até a realização da próxima

setorial após o resultado da eleição presidencial.

A direção do Sindipetro Caxias é contra a implementação de qualquer tipo de Plano que passe por cima do Acordo Coletivo e não faça o debate com os Sindicatos e toda a força de trabalho. Assim como na Petrobrás, o PRC na Transpetro é golpe contra os direitos dos trabalhadores.



# Sindicatos da FUP assinam Termo Aditivo que prorroga negociação para adicional de dutos

Em cumprimento ao que foi acordado com a FUP nas reuniões de acompanhamento do Acordo Coletivo e de negociação da quitação da PLR 2017, a Transpetro prorrogou até 31 de agosto de 2019 o estudo em conjunto com as entidades sindicais, visando a conversão do Adicional de Gasodutos em Adicional Técnico de Dutos. Nesta sexta-feira, 19, sete sindicatos da FUP assinaram o Termo Aditivo ao ACT 2017/2019, com as devidas alterações no Inciso III, Parágrafo 6º da Cláusula 4ª.

O documento foi assinado pelos

sindicatos de Duque de Caxias, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Bahia, Ceará/Piauí, Amazonas e Minas Gerais. Os demais sindicatos assinarão o Termo na próxima semana.

Com a renovação da cláusula, a FUP e a Transpetro terão tempo suficiente para concluir o processo de negociação, cujo prazo de validade havia se esgotado em 31 de agosto, sem um acordo entre as partes. Em abril, a negociação entrou em um impasse, após a subsidiária tentar impor aos técnicos a função de dirigir os carros utilizados em serviço, além de querer excluir do adicional os técnicos de segurança do trabalho, o

que não teve concordância da FUP.

O diretor da FUP e do Sindipetro Duque de Caxias, Paulo Cardoso, que assinou o Termo Aditivo com procurações dos demais sindicatos, destacou que as entidades sindicais buscarão a equidade de direitos, para que o adicional contemple todos os técnicos que atuem nas malhas de gás e óleo. “É uma importante vitória dos trabalhadores nessa conjuntura difícil. Vamos buscar na negociação garantir o adicional para todos os companheiros da malha, sem restrições”, afirmou.



[FUP]

POR UM PAÍS DE SORRISOS  
E NÃO DE TORTURAS.



**PRIVATIZAR X INVESTIR  
NA PETROBRÁS**

**HADDAD**  
**INVESTIR**

- Ampliar o parque de refino
- Interromper a alienação em curso de ativos estratégicos da empresa
- Retomar e aprimorar a política de conteúdo local
- Garantir o fornecimento de derivados de petróleo em todo o **território nacional**

**BOLSONARO**  
**VENDER**

- Refinarias
- Varejo (distribuidoras e postos)
- Transporte (rede de oleodutos, gasodutos e logística)
- outras atividades onde tenha poder de **mercado**

**PETRÓLEO DOS BRASILEIROS**

## Ação do Benzeno para petroleiros do TECAM

O Sindipetro Caxias ingressou com uma Ação Civil Pública para que seja declarado e devidamente reconhecido a exposição ao benzeno dos Trabalhadores da Transpetro – Terminal Campos Elíseos.

Tal ação é uma demanda previdenciária, para que o INSS reconheça a exposição ao agente benzeno.

Os trabalhadores do terminal estão expostos ao referido agente, e ainda não lhes é reconhecido o

referido direito, motivo da Ação Civil Pública.

O Sindipetro Caxias já teve a experiência de realização de ação similar na REDUC, sendo determinada a realização de perícia e constatado o agente benzeno em toda a refinaria, porém ainda não foi proferida a sentença. Nesta mesma busca da tutela de integridade física do trabalhador e do alcance de sua aposentadoria especial ou da contagem de tempo especial.

## Sindicato entra com ação contra a taxaçoão do equacionamento da Petros

O Sindipetro Caxias ingressou com a Ação Coletiva de não incidência de Imposto de Renda sobre a cota extra da Petros.

O Pedido foi para o não desconto de ir sobre a parcela paga como contribuição extraordinária do plano de previdência complementar –

PETROS, face a natureza da referida verba.

Destaca-se que já se tem algumas decisões favoráveis, mas nada consolidado pelo STJ ou STF.

O Processo Tramita na 1ª Vara Federal de Duque de Caxias sob o nº 5004272-96.2018.4.02.5118.

## TRABALHADOR PASSA POR CIRURGIA APÓS ESCORREGAR NA REDUC

Na noite do dia 16, o técnico de operação Francisco Pereira da Silva sofreu um acidente na REDUC, por volta das 23h.

O petroleiro de 53 anos de idade caiu da própria altura na U-2700, em piso irregular e escorregadio, ocasionando trauma na região do terço distal da perna esquerda.

Ele foi atendido pelo setor médico da refinaria e encaminhado para hospital Caxias D'or, mas foi transferido para o hospital Barra D'or, ainda de madrugada, para exames de imagem. No dia 18, o companheiro passou por cirurgia e deverá ficar

quase 50 dias sem colocar o pé no chão.

Além de acompanhar de perto todo o atendimento, a direção do Sindipetro Caxias solicitou no que a empresa disponibilize assistência social para o petroleiro e seus familiares.

Somente neste ano, já ocorreram mais de 20 acidentes na REDUC. O Sindipetro Caxias repudia o descaso com a vida dos trabalhadores luta diariamente para que a segurança dos trabalhadores seja prioridade dentro da empresa.

A REDUC continua a ser sucateada pela atual



direção da Petrobrás, que tem a intenção de baratear todas as plantas para vender tudo ao mercado internacional. Quem sofre são os trabalhadores, que devem ter atenção redobrada nas operações. Por isto, é muito importante que se use o direito de recusa caso haja qualquer tipo de risco.

A direção do Sindicato

acompanhará o grupo de trabalho de investigação do acidente. A direção da empresa está sacrificando toda força de trabalho sem investimentos em manutenção e novas contratações de trabalhadores. Não coloque sua vida em jogo. Use seu direito de recusa e procure o Sindicato caso exista qualquer tipo de assédio.